



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização  
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

Refª 57 DN SCIF 2012

**NOTA AOS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

A Direção Nacional do Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (**SCIF-SEF**) informa que, reuniu os seus dirigentes nacionais e regionais, com o objetivo de:

- Avaliar o impacto e as consequências das medidas de austeridade anunciadas pelo governo, no contexto geral e no que respeita aos Inspectores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - SEF.
- Analisar a atual situação do SEF, nomeadamente quanto à aguardada Lei Orgânica e revisão do Estatuto de Pessoal.

Desta reunião resultou, por unânime consenso, a seguinte declaração:

*“Nunca como hoje, os trabalhadores portugueses em geral e os Inspectores do SEF em particular, foram tão violentamente atacados nos seus direitos constitucionais, de uma forma brutal, inconsequente e cujos resultados, ou a falta deles, estão à vista. As novas medidas de austeridade, em vez de virem contribuir para a resolução do problema, apenas irão agravar uma situação económica já delicada e em desrespeito absoluto para com as normas constitucionais que asseguram o regime democrático português.*

*O Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF, em defesa dos direitos laborais dos seus associados e na estrita medida do cumprimento das normas constitucionais, irá iniciar uma serie de iniciativas que visam contribuir para novas soluções que não ponham em causa as legítimas expetativas dos funcionários.*

*No entanto, não deixará desde já este Sindicato, de tornar público o repúdio pelas medidas agora apresentadas, através das formas que julgar mais adequadas, nomeadamente o recurso à greve.*



**Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização  
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

---

*Da mesma forma, causa enorme preocupação a este Sindicato, a demora na concretização do processo legislativo que visa a alteração à Lei Orgânica do SEF, assim como a falta de resposta aos problemas que têm sido apresentados à Tutela, nomeadamente no que concerne à necessidade rever o estatuto de pessoal e a necessidade de colmatar a gravíssima falta de operacionais, que poderá, a muito curto prazo, comprometer o eficaz controlo das fronteiras externas pondo em causa a segurança nacional.”*

Barcarena, 14 de Setembro de 2012.

O Secretariado da Direção Nacional